

INTRODUÇÃO

Com a edição do Balanço da Campanha 2000/01 o INGA vem, uma vez mais, disponibilizar aos interessados um manancial de informação recolhido no desempenho das suas funções de Organismo Pagador das ajudas do FEOGA-Garantia.

Na Campanha 2000/01 o montante total das ajudas pagas pelo INGA ascendeu a 679 milhões de euros (136 milhões de contos), atribuídos a 286.537 beneficiários.

As Ajudas Directas abrangeram 95% dos beneficiários e absorveram cerca de 90% dos montantes pagos pelo INGA. O reforço constatado, relativamente à campanha 1999/2000, na posição relativa deste tipo de medidas reflecte já as orientações definidas pela Agenda 2000 no sentido da progressiva substituição das medidas de suporte dos preços de mercado por ajudas directas aos produtores.

De acordo com a OCDE, as medidas de suporte de mercado são medidas que transferem dinheiro para os produtores através do mercado, afectando simultaneamente os preços no produtor e no consumidor (como é o caso das restituições à exportação, com peso diminuto nos pagamentos do INGA), enquanto as ajudas ou pagamentos directos aos produtores são medidas que transferem dinheiro por via orçamental para os produtores sem afectarem os preços de mercado e em função dos respectivos níveis de produção, superfícies cultivadas ou efectivos pecuários.

A estrutura adoptada desde o início manteve-se no presente Balanço. Assim, após uma breve panorâmica global, proceder-se-á a uma abordagem nas ópticas sectorial, regional e empresarial do conjunto dos pagamentos directos efectuados pelo INGA de que beneficiaram os produtores agrícolas portugueses. Contudo, tratando-se do primeiro Balanço após a entrada em circulação do Euro, com o objectivo de facilitar as comparações com campanhas anteriores, os montantes pagos em euros têm também uma menção indicativa em escudos/contos.

As ajudas directas aos produtores continuaram a ser consideradas nos sectores em que se inserem, mantendo tratamento autónomo, pelas características próprias de que se revestem, a Erradicação da BSE, o POSEIMA-Produção e as Indemnizações Compensatórias (IC's).

Neste Balanço relativo à primeira campanha após a Agenda 2000, as ajudas directas à produção pagas pelo INGA reflectem os diferentes estádios de implementação sectorial das orientações então traçadas. Assim e relativamente aos vários tipos de ajuda pode mencionar-se o seguinte:

- Nas ajudas pagas por hectare de superfície semeada ou de pousio obrigatório em vigor nas OCM's das culturas arvenses e do arroz, usualmente designadas por pagamentos ou ajudas à superfície, mantiveram-se as ajudas ligadas à produção estabelecida com base nas produtividades médias definidas em planos de regionalização; relativamente às culturas arvenses registaram-se acréscimos nos montantes unitários dos cereais acompanhados de variações de sentido inverso nas oleaginosas, com vista à igualização dos montantes unitários dos cereais e das oleaginosas na campanha 2002/03;
- Nas ajudas pagas por unidade de produto vegetal final existem situações diversas: a ajuda co-financiada aos cereais, a qual é específica da realidade portuguesa e que, tendo valor diferenciado de cereal para cereal, tem uma natureza degressiva e só estará em vigor até à campanha de 2002/03; o prémio aos produtores de tabaco, alterado desde a campanha 1999/2000, e que visando incentivar a melhoria da qualidade e o associativismo dos produtores passou a compreender uma parte fixa, uma parte variável e a ajuda específica às respectivas associações; a ajuda aos produtos transformados de tomate, com uma participação crescente das organizações de produtores, sendo esta a última campanha em que os pagamentos foram efectuados às empresas transformadoras; as ajudas aos produtores de azeite ou azeitona de mesa com base nas

quantidades produzidas e com regras de aplicação transitórias até à reforma da respectiva OCM ; e a ajuda à banana, concedida prioritariamente através das organizações de produtores, sendo o valor da ajuda função da banana comercializada no ano anterior;

- Quanto aos prémios por cabeça de gado, enquanto no âmbito da OCM dos bovinos se registaram a introdução de um Envelope Financeiro (cuja forma de atribuição é da competência de cada Estado-membro) e um acréscimo no montante unitário dos prémios (prémios às vacas aleitantes, prémios aos novilhos machos e prémio à extensificação), no respeitante à OCM de ovinos e caprinos constatou-se uma diminuição do valor dos prémios aos produtores e a manutenção do valor da ajuda ao mundo rural.

Na óptica regional consideraram-se separadamente as sete regiões agrárias do Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Na óptica empresarial pretende-se uma abordagem ao conjunto das explorações agrícolas nacionais beneficiárias das ajudas directas pagas pelo INGA na perspectiva da sua representatividade e tipificação.

Saliente-se, ainda, que o âmbito de análise do presente relatório apenas contempla as ajudas directas pagas pelo INGA, não estando, pois, incluídos outros apoios que os agricultores portugueses possam ter recebido no contexto de programas de investimento de apoio à Agricultura e/ou das medidas de Desenvolvimento Rural.



1. Visão Global

O montante total das ajudas pagas pelo INGA na Campanha 2000/01 ascendeu a 679 milhões de euros (136.028 milhares de contos), tendo o número de beneficiários sido de 286.537.

Comparativamente com a campanha anterior registou-se um discreto aumento (2,3%) no número de beneficiários, a que correspondeu um acréscimo da ordem dos 6% no montante total pago.

As Ajudas Directas foram destinatárias de cerca de 90% dos pagamentos do INGA na campanha em análise e serão objecto no presente Relatório de uma abordagem nas perspectivas sectorial, regional e empresarial.

No **Quadro 1.1** apresenta-se a distribuição global das ajudas, abrangendo todas as Ajudas pagas pelo INGA, independentemente da sua origem, comunitária e/ou nacional, e do tipo de beneficiários a que se destinam.

Quadro 1.1
Portugal - Ajudas à Agricultura

	Beneficiários Pagos (n.º)	Montante Global (10⁶ Euros)	%
1. Ajudas Directas			
1.1 Produtos Vegetais	237.669	334	49,2
1.2 Produtos Animais	92.137	234	34,4
1.3 Indemnizações	67.778	41	6,1
Compensatórias			
Sub-Total	272.608	609	89,7
2. Restituições à Exportação	105	18	2,7
3. Poseima - Abastecimento	80	14	2,1
4. Restantes Sectores	25.096	37	5,4
Total	286.537	679	100,0

• 1.1 Ajudas Directas

As ajudas directas reforçaram o seu peso passando a representar, grosso modo, 90% no total dos pagamentos efectuados pelo INGA, ascendendo a 609 milhões de euros (122.044 milhares de contos), abrangendo 272.608 beneficiários.

Relativamente ao conjunto das ajudas contempladas em anteriores edições registe-se a introdução no presente Balanço do Prémio ao Abate e, ainda, do Prémio ao Abate de animais com mais de 30 meses.

Quadro 1.2
Portugal - Ajudas Directas à Agricultura

Beneficiários (número)	Montante Total Pago (10⁶ Euros)	%	Montante médio (Euros/produtor)
-----------------------------------	---	----------	--

Produtos Vegetais

Culturas Arvenses

(1)	131.485	209	34,3	1.587,99
Arroz	1.844	7	1,2	3.948,83
Tabaco	518	17	2,9	33.546,73
Tomate (2)	15	28	4,6	1.876.842,09
Azeite (3) Banana (4)	123.593	58	9,5	467,33
Outros Produtos Vegetais	19	9	1,5	491.991,27
Poseima - Produção	783	2	0,3	497,08
	7.168	4	0,6	

Sub-Total**237.669****334****54,8****1.404,57****Produtos Animais**

Bovinos

Vacas Aleitantes	34.249	34	5,6	996,50
Prémio ao Abate	26.642	74	12,2	2.779,62
Abate mais 30 meses	30.850	6	1,0	203,30
Ovinos e Caprinos	12.973	24	4,0	1.862,98
Erradicação da BSE	27.635	52	8,5	1.877,91
(5)	454	35	5,8	78.177,78
Poseima - Produção	4.154	8	1,2	1.819,67

Sub-Total**92.137****234****38,4****2.535,05****Indemnizações****Compensatórias**

Animais	51.037	24	4,0	478,59
Áreas	58.834	17	2,8	287,75

Sub-Total**67.778****41****6,8****610,16****Total****272.608****609****100,0****2.233,06**

(1) Inclui a ajuda co-financiada

(2) Os beneficiários do Tomate são as empresas transformadoras

(3) Inclui a ajuda à Azeitona de mesa

(4) Nos beneficiários da Banana encontram-se OPR's e produtores individuais

(5) Nos beneficiários encontram-se produtores e empresas

Os **Produtos Vegetais** absorveram na presente campanha 54,8% do montante total pago às Ajudas Directas, concedido a 87,2% dos beneficiários dessas mesmas ajudas (**Quadro 1.2**).

Entre os produtos vegetais as Culturas Arvenses mantém a primazia, com um peso de 34,3% do montante total das Ajudas Directas.

A grande distância, o sector do Azeite continua a ocupar o segundo lugar, tendo reforçado o seu peso para 9,5% dos pagamentos referentes a Ajudas Directas dado o carácter excepcional desta campanha. Em termos de beneficiários estes sectores são também claramente preponderantes.

Os **Produtos Animais** tiveram na campanha 2000/2001 o seu peso relativo acrescido, passando a representar 38,4% do montante total pago atribuído a 92.138 beneficiários.

O acréscimo de 19% dos pagamentos referentes a produtos animais foi, essencialmente, originado pelo alargamento das medidas de prevenção e combate à Erradicação da BSE com a introdução da operação de abate e destruição de bovinos com mais de 30 meses (Prémio ao Abate mais de 30 meses), tendo também contribuído a evolução verificada nos montantes unitários dos prémios em resultado da Agenda 2000.

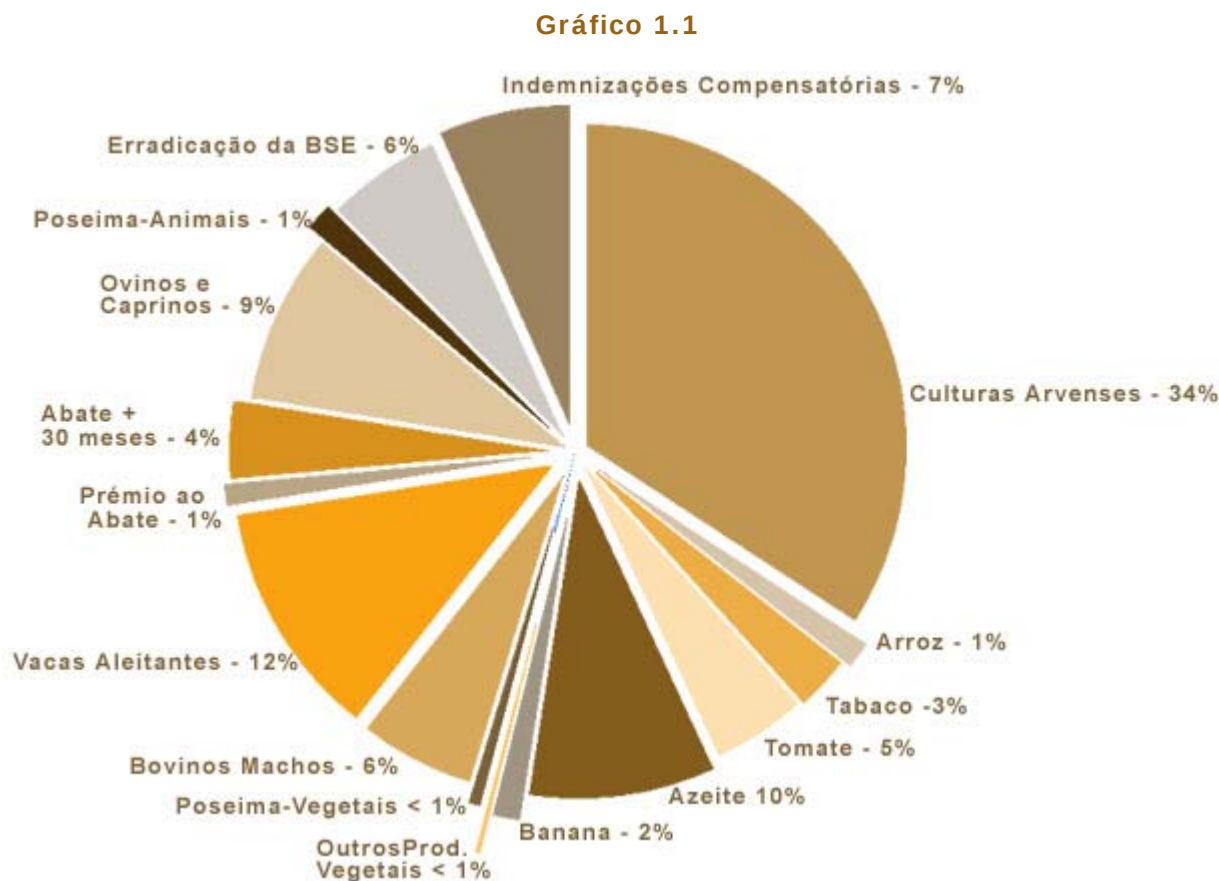
O sector das Vacas Aleitantes destaca-se pela sua importância representando 12% do montante pago de Ajudas Directas.

Em segundo lugar figura o sector dos Ovinos e Caprinos, que baixou a sua posição relativa para os 8,5% dos pagamentos de Ajudas Directas.

As **Indemnizações Compensatórias** beneficiaram na campanha em análise um total de 67.778 agricultores, sendo o montante total pago de 41 milhões de euros (8.291 milhares de contos), o que significou decréscimos, relativamente à campanha precedente, de 5% no que concerne aos beneficiários e de 10% nos pagamentos auferidos.

Tal como na campanha precedente, a ajuda aos animais detém o maior volume de montante pago nas IC's, sendo, contudo, mais numeroso o número de beneficiários correspondente à ajuda superfícies.

O **Gráfico 1.1** permite visualizar o peso relativo dos vários sectores envolvidos nas Ajudas Directas.



• 1.2 Restituições à Exportação

As Restituições à Exportação constituem uma medida destinada a promover as exportações comunitárias para países terceiros, tendo na Campanha 2000/2001 sido pagos 18 milhões de euros (3,7 milhões de contos) a 105 beneficiários (Quadro 1.1). Estes valores correspondem, relativamente à campanha precedente, a uma diminuição de 12% dos beneficiários, a que correspondeu uma redução de 29% do montante pago.

Este comportamento foi decorrente das quebras registadas nos principais sectores candidatos às Restituições à Exportação, com destaque para o sector do Açúcar que, com uma diminuição

de 29% do montante pago, foi responsável, só por si, por 67% da redução total ocorrida; ainda assim, este sector mantém a primazia e reforça a sua participação no total, passando a representar 70,3% do montante total pago na rubrica em análise. Se o sector do Leite e Produtos Lácteos conseguiu manter tanto o volume de pagamentos de que foi destinatário como a segunda posição no total, já o mesmo se não ocorreu com os sectores de Carne de Suíno e de Mercadorias Resultantes da Transformação de Produtos Agrícolas que, ocupando, respectivamente, o 3º e 4º lugar, verificaram diminuições da ordem dos 50%.

- **1.3 POSEIMA-Abastecimento**

Auferiram deste programa, que visa compensar os agentes económicos dos custos induzidos pela insularidade das Regiões dos Açores e da Madeira, 80 beneficiários, aos quais foram pagos 14 milhões de euros (2.906 milhares de contos). O peso relativo destes pagamentos manteve-se nos 2% do montante total das ajudas pagas pelo INGA.

Como principais sectores referem-se os Cereais com 41%, o Leite e Produtos Lácteos com 26% e os Bovinos com 14% dos pagamentos realizados no programa.

- **1.4 Restantes Sectores**

Nos Restantes Sectores estão incluídas Ajudas nacionais e comunitárias muito díspares que totalizaram na presente campanha 37 milhões de euros (7.381 milhares de contos), correspondendo a 5,4% do montante total pago pelo INGA e abrangeram 25.096 beneficiários.

De entre as ajudas abrangidos salientam-se as da transformação de produtos vitivinícolas e as referentes ao sector do açúcar.

